

ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: experiências vivenciadas e contribuições para formação docente

Deivison Borge da Silva Almeida ¹
Lourenilde dos Santos Queiroz²
Caio Veloso ³

RESUMO

O estágio docente supervisionado, presente nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996 - LDBN, é uma das exigências estabelecidas para os graduandos. A prática do estágio supervisionado representa uma ferramenta fundamental para a formação inicial dos estudantes, pois proporciona oportunidades de aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua formação acadêmica, além de permitir que os futuros docentes desenvolvam saberes pedagógicos essenciais. Assim, o objetivo desse estudo consistiu em descrever as experiências vivenciadas por graduandos durante o estágio docente supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – *Campus* Codó e suas contribuições para a formação docente. No campo metodológico, tratou-se de uma pesquisa qualitativa que, por meio de observações participantes durante o desenvolvimento do estágio docente em Ciências Biológicas, analisou-se os seguintes aspectos: relação estagiário x professor supervisor, importância do estágio para a formação docente e experiências vivenciadas. Nessa perspectiva, o convívio dos licenciandos com o futuro ambiente profissional, durante o estágio docente supervisionado, proporcionou-lhes experiências significativas à medida em que refletiram sobre a complexidade do ambiente educacional. Assim, a escola-campo de estágio permitiu-lhes associarem a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica ao proceder do trabalho docente. Por fim, constatou-se que as experiências vivenciadas no estágio docente supervisionado pelos graduandos em Ciências Biológicas foram importantes para a formação docente, uma vez que contribuíram para a constituição do eu-profissional do futuro professor.

Palavras-chave: Estágio Docente Supervisionado, Formação Docente, Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO

Nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas, diversos componentes são essenciais para a formação docente. Entre estes, destaca-se o estágio docente supervisionado, que conforme estipulado pela Lei de Diretrizes e Bases

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, deivisonborges04@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, lqueiroz@acad.ifma.edu.br;

³ Professor orientador: Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, caio.veloso@ifma.edu.br.

da Educação Nacional nº 9394/96 - LDBN, é uma das exigências estabelecidas para os graduandos. A prática do estágio supervisionado representa uma iniciativa primordial para os estudantes obterem experiências profissionais como futuros professores.

Nesse contexto, a prática do estágio docente supervisionado tem como objetivo principal proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante a sua formação acadêmica. Além disso, visa permitir que os futuros docentes consigam desenvolver habilidades pedagógicas que aprimorem a capacidade de planejamento e execução de aulas, e que compreendam a dinamicidade do âmbito escolar.

De acordo com Santana *et al* (2020), o estágio docente supervisionado constitui-se um espaço onde os formandos adquirem conhecimentos essenciais para os processos formativos, proporcionando-lhes embasamento teórico e metodológico os auxiliam a compreenderem melhor a dinâmica da escola. Em outras palavras, o estágio docente supervisionado não é apenas uma oportunidade para os estagiários aplicarem o que aprenderam na teoria, mas também uma chance de observar e refletir melhor sobre a realidade escolar.

Para Jesus (2022), a escola é o espaço onde deve-se refletir sobre a formação inicial, que deve ser trabalhada em cima de uma base concreta que favoreça integralmente o conhecimento específico da área com o próprio processo de formação; haja vista que, este é o momento em que o estagiário está construindo o seu eu-professor de forma mais prática, entendendo diretamente o funcionamento do futuro ambiente de trabalho.

Conforme o referido autor, isso significa que a formação inicial deve proporcionar uma compreensão abrangente das situações reais enfrentadas nas escolas, permitindo que os estagiários analisem e compreendam as diversas situações que permeiam a carreira docente. A formação inicial de qualidade permite que o indivíduo exerça sua função na educação com êxito, sabendo lidar com diferentes problemas que possam emergir no exercício de sua profissão.

Chitolina, Backes e Casagrande (2021) enfatizam sobre a importância da formação inicial para a construção dos saberes pedagógicos, visto que, após esse momento, o aluno colocará em prática suas experiências vivenciadas em sala de aula, associando as teorias com as práticas. Portanto, a formação inicial configura-se de extrema relevância, pois, tal é vista como precursora do desenvolvimento de habilidades necessárias para a prática docente.

Nesse sentido, é importante salientar que a formação de professores é um processo contínuo e a maneira futura em que ela será trabalhada dialoga diretamente com a formação inicial (Ferec; Dorossi, 2021). Dessa maneira, o ambiente de aprendizagem fornecido em sala de aula interage diretamente com o processo de formação inicial, estabelecendo um vínculo íntegro na construção do futuro profissional.

Nessa perspectiva, o contexto da sala de aula é fundamental para os estudantes se preparem qualificadamente para facilitar sua interação durante o exercício do estágio supervisionado na escola-campo, uma vez que este também é o momento em que o formando observa as condutas dos professores, conseqüentemente construindo o conhecimento embasado nas práticas docentes.

Segundo Viana (2020), esse é o momento em que os formandos estão desenvolvendo pensamentos críticos, saberes primordiais para sua conduta na escola-campo. Ao encontrar-se nesse cenário, os estudantes poderão observar de perto os possíveis impactos que o professor exerce na vida dos alunos, podendo contribuir efetivamente para lidar com a responsabilidade de ser o mediador e facilitador da aprendizagem destes.

Conseqüentemente, o futuro professor terá a possibilidade de aplicar os conhecimentos teórico-práticos assimilados durante sua formação acadêmica para intervir em problemas que possam surgir durante sua estadia no campo (Silva *et al*, 2021). Assim, a prática do estágio docente supervisionado tem o potencial de promover competência cruciais para o exercício da carreira docente, estabelecendo familiaridade dos graduados com o espaço escolar e contribuindo efetivamente para construção da identidade docente por meio de reflexões sobre a prática (Santana, *et al*, 2020).

Entretanto, com os desafios que permeiam a carreira docente, não faculta apenas ao estagiário executar as atividades das práticas do estágio supervisionado, mas também se torna relevante refletir sobre suas experiências vivenciadas durante o período do estágio (Uchoa, 2015).

Partindo dessa concepção, elaborou-se o seguinte questionamento do estudo: como o estágio docente supervisionado e a reflexão sobre as experiências vivenciadas durante o estágio contribuem para a formação dos alunos de Biologia? Com intuito de responder a esta problemática, o presente estudo objetivou descrever as experiências vivenciadas por graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – Campus Codó.

METODOLOGIA

A metodologia do presente estudo baseou-se em uma análise qualitativa associada à observação participante. A pesquisa qualitativa tem ênfase na descrição dos dados coletados no campo, sem usar medidas quantitativas ou numéricas (Godoy, 1995). Essa abordagem busca explorar, interpretar significados, experiências, comportamentos, interações e processos sociais.

Conforme Marietto (2018), a observação participante é uma técnica que permite ao pesquisador em campo utilizar do contexto sociocultural da área estudada para entender e explicar os padrões de comportamento humano. Em outras palavras, o pesquisador se insere no grupo observado, tornando-se um membro ativo que interage com os participantes e compartilha o seu cotidiano, a fim de compreender a situação em questão.

O estudo foi realizado por meio dos relatos das experiências vivenciadas por graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sediado pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – *Campus* Codó (IFMA-Codó), durante o período de estágio docente supervisionado I, nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Modelo Municipal Remy Archer, em Codó-MA.

A prática do estágio docente supervisionado em campo aconteceu de 18 setembro de 2023 a 18 de outubro de 2023, com uma carga horária de 30 horas, dividida em quatro etapas: leitura de contexto escolar, observação das atividades docentes, elaboração do plano de intervenção pedagógica e aplicação do plano interventivo.

Durante as etapas em campo, os estagiários observaram e anotaram em diários de bordo os métodos utilizados pelo professor supervisor, a adequação dos conteúdos ministrados, os procedimentos avaliativos e a relação entre professor e alunos. Essas observações permitiram avaliar como as estratégias de ensino e avaliação impactam a dinâmica em sala de aula e o aprendizado dos alunos, bem como a interação entre o professor e os estudantes.

Adicionalmente, este cenário proporcionou aos estagiários a oportunidade de refletirem sobre aspectos importantes para a formação inicial, abrangendo desde a relação estagiário x professor supervisor, cuja relação impacta diretamente o desempenho do estagiário no contexto escolar; à importância do estágio supervisionado para a formação docente, por ser um espaço de articulação entre teoria e prática, fundamental na formação

subjetiva do futuro professor (Pimenta; Lima, 2011), além das experiências vivenciadas na escola-campo.

Considerando esse contexto, o estudo empregou fontes primárias vivenciadas pelos próprios pesquisadores para a coleta de dados, com foco nos seguintes aspectos: relação estagiário x professor supervisor, importância do estágio para a formação docente e experiências vivenciadas, tendo em vista que, esses pontos podem ser relevantes para formação do futuro professor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a etapa prática de campo do estágio docente supervisionado, realizado nas turmas dos 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Modelo Municipal Remy Archer, situada na cidade de Codó, Maranhão, foram observados vários aspectos, desde condições de trabalho fornecido pela escola-campo aos professores até as estratégias metodológicas de ensino utilizadas pelo o próprio professor supervisor durante a ministração das aulas de Ciências. Além disso, esses momentos se consolidaram como de grande significância para o crescimento de saberes pedagógicos primordiais que refletem efetivamente para a formação do futuro professor.

A relação entre o estagiário e o professor supervisor é fundamental para o processo de formação inicial, especialmente na área da educação. O âmbito do estágio docente supervisionado, oferece ao estagiário a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a trajetória acadêmica em um ambiente real, proporcionando-lhe uma visão abrangente das práticas docentes e permitindo o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais para a carreira docente.

Entretanto, é imprescindível reconhecer a importância do professor supervisor para que essas experiências se consolidem de maneira significativa. Segundo Ferreira (2021), o papel do professor supervisor é essencial para o desenvolvimento de saberes pedagógicos, visto que, em muitos momentos, os estagiários, ao se depararem com a prática em campo, encontram um conhecimento fragmentado, o que torna necessário o acompanhamento individualizado para que esses saberes não sejam adquiridos erroneamente.

Além disso, o professor supervisor atua como um mentor, compartilhando suas experiências, vivências e conhecimentos práticos que vão além dos conteúdos acadêmicos. Em decorrência da relação do estagiário e professor supervisor, o professor

assegura que o estagiário siga corretamente todos os procedimentos pedagógicos utilizados durante as aulas, garantindo que os alunos recebam uma educação de qualidade, mesmo quando ensinado por um estagiário.

A convivência dos estagiários com o professor supervisor foram cruciais para desenvolvimento e aprimoramento de habilidades pedagógicas, pois, durante todo o percurso em campo, puderam acompanhar de perto todos os procedimentos metodológicos de ensino utilizados pelo professor. Ademais, esse convívio possibilitou uma reflexão sobre as possíveis estratégias a serem utilizadas em diferentes contextos educacionais.

Durante esse período, observou-se que, na escola-campo nas turmas de 9º ano, o professor supervisor enfrentava alguns desafios para lidar com a educação inclusiva, devido à presença de alunos com deficiências visual, auditiva e motora. Nesse cenário, o professor sempre tentava incluir todos os estudantes nas atividades de Ciências de maneira efetiva. Entretanto, apesar dos esforços, tornou-se evidente que, em muitos momentos, o professor não conseguia conduzir todos para uma aprendizagem significativa.

Analisamos então, se a escola-campo fornecia acompanhamento especializado para alunos com deficiência física ou motora e se a escola atuava na formação continuada de professores. Conforme preconiza o Plano Político Pedagógico (PPP) da escola-campo, no capítulo 1, artigo 42, é da competência do supervisor educacional atuar, como mediador, na formação continuada do corpo docente na escola, propondo e/ou promovendo cursos, seminários, encontros, ciclos de estudos e outras atividades que favoreçam o crescimento pessoal e profissional dos professores e a consequente melhoria do processo ensino-aprendizagem (ESCOLA MODELO MUNICIPAL REMY ARCHER, 2023). Entretanto, não se observou, no período da etapa de campo, algo relacionado à formação continuada.

É relevante falar da formação continuada de professores no âmbito escolar. Sabe-se que, ao término da formação inicial, o professor não tem todos os saberes pedagógicos, sendo necessário sempre estar se qualificando e aprimorando seus conhecimentos e práticas para lidar com as diferentes situações que possam emergir durante a carreira docente (Rodrigues; Lima; Viana, 2017).

Nesse contexto, foram identificados alguns pontos que devem ser superados dentro do contexto escolar, como a falta de recursos pedagógicos especializados para

atender alunos com deficiência, a necessidade de equipamentos modernos e tecnológicos, a insuficiência de cadeiras e mesas adequadas para o público-alvo, entre outros.

Embora existam esses problemas, tornou-se notório que os professores tentam romper essas barreiras que englobam a escola e as políticas públicas. Contudo, o ambiente em sala de aula é razoável, sendo benéfico investir em melhorias estruturais e tecnológicas. Uma infraestrutura mais moderna e adaptada às demandas educacionais contemporâneas pode potencializar as práticas pedagógicas, criando um espaço mais propício para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

As análises das estratégias metodológicas de ensino utilizadas pelo professor foram cruciais para destacar pontos positivos e negativos para a carreira docente. Em nenhum momento das observações o professor apresentou um plano de ensino ou plano de aula que especificasse quais procedimentos metodológicos seriam utilizados em suas aulas. Nas observações, apenas aulas expositivas e dialogadas foram identificadas, com uso de slides como instrumento pedagógico.

Durante os desenvolvimentos das aulas, o professor concedia espaços para que os alunos participassem, porém não havia retornos significativos por parte deles. No que diz respeito ao procedimento avaliativo, não ficou claro quais instrumentos avaliativos eram utilizados em aula, se eram através de participações dos alunos ou por meio de exercícios no final das aulas, visto que nem todas as aulas tinham exercícios de fixação. Diante dessa problemática, constatou-se que os processos avaliativos dos alunos aconteciam apenas nas semanas de avaliações, através de provas escritas.

Entretanto, é importante enfatizar que, embora as estratégias de ensino do professor supervisor se baseassem apenas em aulas expositivas-dialogadas, com utilização de projetor de imagens e o livro didático, observou-se que, nos primeiros minutos de aula, havia uma certa concentração ativa dos alunos no que o professor lecionava. No entanto, à medida que a aula avançava, os alunos perdiam totalmente o foco devido às conversas paralelas. Diante desse contexto, destacou-se positivamente a conduta do professor ao buscar retomar a atenção dos alunos, utilizando um simples diálogo, demonstrando a importância da relação entre professor e alunos.

Ao estabelecer um relacionamento positivo com os alunos, o professor demonstrou incentivá-los constantemente a estudarem, fazendo jus ao papel na formação de futuros cidadãos pensantes e críticos. No entanto, conforme já tratado, foram observadas algumas dificuldades em manter a atenção dos alunos durante as ministrações dos conteúdos. Essa discrepância, apesar do bom relacionamento, revela um desafio no

engajamento dos estudantes, sugerindo a necessidade de estratégias pedagógicas inovadoras para garantir uma participação mais ativa e focada nas aulas.

Esse cenário foi determinante para a realização da atividade interventiva pedagógica, visando mudar a realidade em que os alunos se encontravam. Por meio da socialização entre os estagiários e o professor supervisor, buscou-se elaborar um projeto didático-pedagógico voltado para a implementação de metodologias e recursos pedagógicos capazes de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, no intuito de engajar os estudantes no contexto da aula, além de influenciá-los a serem agentes primários na construção do seu próprio conhecimento e o professor apenas o mediador.

Dessa forma, refletimos sobre quais metodologias e recursos pedagógicos seriam viáveis para contribuir com o desenvolvimento dessas competências educacionais. Após uma busca incansável por teóricos que abordassem as metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem de Ciências, constatou-se que as gincanas educativas poderiam ser uma solução promissora nesse cenário.

Haja vista que as gincanas educativas, quando utilizadas no contexto escolar, além de promover um espírito de competição, são capazes de engajar os estudantes durante os temas que foram abordados, tornando-os atentos aos conteúdos ministrados e influencia positivamente nas relações entre os próprios alunos participantes. Além disso, essas atividades promovem significativamente o desenvolvimento intelectual e psicomotor dos estudantes, estimulando o raciocínio lógico e aprimorando suas habilidades físicas e mentais (Silva *et al*, 2022).

A gincana educativa consistiu em atividades voltadas para o ensino das teorias evolucionistas abordadas por Lamarck e Darwin. Dividida em dois grupos (Lamarck e Darwin), composta por três baterias de atividades: apresentação de mini-seminário, jogo de tabuleiro evolucionista, associação de cartas com as teorias evolucionistas.

Os resultados se mostraram significativos na realização dessas atividades educativas, no momento em que proporcionou aos estudantes um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interativo e de fácil compreensão. Na visão de Melo *et al* (2013), isso acontece porque as atividades lúdicas apresentam uma carácter desafiador, colocando os alunos em situações que incentivam o pleno desenvolvimento de suas habilidades, tudo em um ambiente agradável e divertido

Os resultados foram tão satisfatórios que o professor supervisor manifestou entusiasmo e que passaria a incorporar esses tipos de atividades nas suas estratégias de ensino. A gincana, como uma atividade diferente, possibilita a aprendizagem de forma

lúdica, permite a aprendizagem dos conteúdos de maneira autônoma e participativa, seja por meio de discussões com outras pessoas, da prática de determinados conteúdos/teorias ou ainda ensinando o conteúdo aprendido

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio docente supervisionado colabora efetivamente para a formação inicial dos futuros professores de Ciências/Biologia, proporcionando uma interface prática entre a teoria e a realidade do âmbito escolar. Este estudo evidenciou que as experiências vivenciadas durante a disciplina de estágio docente supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - *Campus Codó*, realizado na escola-campo Escola Modelo Municipal Remy Archer, nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, foram enriquecedoras e significativas para a formação docente dos graduandos.

A partir da técnica de observação participante e da análise qualitativa dos dados, tornou-se notório destacar que a relação entre o estagiário e professor supervisor foi um fator determinante para a consolidação de saberes pedagógicos durante toda a etapa de campo. O apoio e a orientação do professor supervisor foram essenciais para que os estagiários pudessem aplicar e refletir sobre os conhecimentos teóricos construídos durante o trajeto acadêmico. Contudo, a ausência de um plano de ensino estruturado e a falta de estratégias metodológicas inovadoras demonstram áreas que necessitam de melhorias.

Com base nas dificuldades encontradas em relação à inclusão de alunos com necessidades especiais, atreladas com a falta de recursos pedagógicos adequados, evidencia-se a necessidade da formação continuada para que os professores consigam superar desafios que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, no intuito de se capacitarem para lidar com as diversidades no ambiente escolar. A realização de atividade interventivas, como a gincana educativa, demonstrou-se uma estratégia eficaz para engajar os estudantes e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Entretanto, concerne ao professor a responsabilidade de conciliar as modalidades de acordo com a especificidade de cada aluno, conforme haja a inclusão.

Os resultados obtidos no decorrer do estágio em campo indicam que as metodologias inovadoras e os instrumentos pedagógicos interativos podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de saberes, tanto para os alunos como para a

prática docente. Nesse sentido, a experiência proporcionada pelo estágio supervisionado não apenas contribuiu para a formação dos futuros professores, mas também os preparou para enfrentar desafios que possam emergir ao longo da carreira docente de forma mais consciente e reflexiva.

Portanto, as experiências vivenciadas pelos estagiários durante a etapa de campo proporcionaram uma compreensão mais ampla da formação docente na constituição profissional do eu-professor, possibilitando uma vivência enriquecedora que consolidou não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades práticas essenciais para sua futura atuação como educador. Essa experiência reflexiva contribuiu positivamente para a formação dos futuros professores, preparando-os para os desafios que permeiam o universo da educação.

REFERÊNCIAS

CHITOLINA, R. F.; BACKES, L.; CASAGRANDE, C. A. A construção do conhecimento pedagógico na formação inicial de professores. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 2, p. 50-71, 2021.

ESCOLA MODELO MUNICIPAL REMY ARCHER. **Projeto Político Pedagógico**. Codó, 2023.

FERENC, A. V. F.; DEROSI, C. C. O estágio curricular na formação inicial de professores: um recorte de produções. **Argumentos Pró-Educação**, v. 6, 2021.

FERREIRA, T. K. B.. Acolhimento, Diálogo e Mediação de Saberes: Sentidos da Relação Entre Estagiários e Professores-regentes na sua Formação Docente. 2021. 46 f. **Monografia** (graduação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, p. 57-63, 1995.

JESUS, C. A. **Contribuições do estágio supervisionado na formação inicial em Biologia**. 2022.

MARIETTO, M. L. Observação participante e não participante: contextualização teórica e sugestão de roteiro para aplicação dos métodos. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 17, n. 4, p. 05-18, 2018.

MELO, T. L. R. *et al.* **Ensino de Ciências Através de Gincanas Educativas: Uma proposta de ludicidade**. EDITORA REALIZE, 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RODRIGUES, P. M. L.; LIMA, W. S. R.; VIANA, M. A. P.. A importância da formação continuada de professores da educação básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. **Saberes docentes em ação**, v. 3, n. 1, p. 28-47, 2017.

SANTANA, I. C. H. *et al.* Formação inicial de professores de biologia: o estágio supervisionado como momento de reflexão sobre a prática. **Revista Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n. 2, p. 22-34, 2020.

SILVA, J. N. *et al.* Estágio Supervisionado docente: Uma experiência vivenciada por licenciandos em Biologia em uma escola estadual de Teresina-PI. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e10210413897-e10210413897, 2021.

SILVA, M. L. M. *et al.* Gincana como ferramenta de ensino de solos no ensino superior: relato de caso. Belo Horizonte: **REVISTA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**, 2022.

UCHOA, P. N. A importância do estágio supervisionado para a formação docente: um relato de experiência. **Revista Didática Sistemica**, v. 17, n. 2, p. 43-57, 2015.

VIANA, M. D. A Importância do Estágio Supervisionado e as Experiências Vivenciadas Pelos Acadêmicos do Curso de Educação do Campo no Município de Medicilândia. 2020. 22 f. **Monografia** (graduação) - Universidade Federal do Pará, Altamira, 2020.

!